



4º DOMINGO DO ADVENTO



Anim. *Irmãos e irmãs, agora que o Natal do Senhor já se faz próximo, por esta liturgia, celebrada na fé, contemplemos a grandeza daquela salvação anunciada pelos profetas e agora realizada em Cristo. Nele nós fomos salvos! Por isso, estamos aqui, agradecidos ao Pai pela realização de nossa salvação que passou pelo sim de Maria. Bendito seja o Pai pela manifestação de seu Filho em nossa carne, fazendo que toda a humanidade experimente o mistério do seu amor.*

RITOS INICIAIS

1 ABERTURA

(Sl. 84/85, Fx. 5)

Das alturas orvalhem os céus / e as nuvens que chovam justiça, / que a terra se abra ao amor / e germine o Deus Salvador. (bis)

1. Foste amigo, antigamente, / desta terra que amaste, / deste povo que escolheste; / sua sorte melhoraste, / perdoaste seus pecados, / tua raiva acalmaste.

2. Vem, de novo, restaurar-nos! / Sempre irado estarás, / indignado contra nós? / E a vida não darás? / Salvação e alegria, / outra vez, não nos trarás?

3. Escutemos suas palavras, / é de paz que vai falar; / paz ao povo, a seus fiéis, / a quem dele se achegar. / Está perto a salvação / e a glória vai voltar.

4. Eis: amor, fidelidade / vão unidos se encontrar, / bem assim, justiça e paz / vão beijar-se e se abraçar. / Vai brotar fidelidade / e justiça se mostrar.

5. E virão os benefícios / do Senhor a abençoar; / e os frutos do amor / desta terra vão brotar, / a justiça diante dele / e a paz o seguirá.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela mensagem do Anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Escutemos a Palavra do Senhor e, desde já, demos graças ao Pai pela realização de suas promessas.*

5 PRIMEIRA LEITURA

(Is 7,10-14)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Naqueles dias, ¹⁰o Senhor falou com Acáz, dizendo: ¹¹"Pede ao Senhor teu Deus que te faça ver um sinal, quer provenha da profundidade da terra, quer venha das alturas do céu". ¹²Mas Acáz respondeu: "Não pedirei nem tentarei o Senhor". ¹³Disse o profeta: "Ouvi então, vós, casa de Davi; será que achais pouco incomodar os homens e passais a incomodar até o meu Deus? ¹⁴Pois bem, o próprio Senhor vos dará um sinal. Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Emanuel. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

O Rei da Glória é o Senhor onipotente; / abri as portas para que ele possa entrar!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra; / o mundo inteiro com os seres que o povoam; / porque ele a tornou firme sobre os mares / e sobre as águas a mantém inabalável.

2. “Quem subirá até o monte do Senhor, / quem ficará em sua santa habitação?” / Quem tem mãos puras e inocente o coração, / quem não dirige sua mente para o crime”.

3. “Sobre este desce a bênção do Senhor / e a recompensa de seu Deus e Salvador. / É assim a geração dos que o procuram, / e do Deus de Israel buscam a face”.

7 SEGUNDA LEITURA

(Rm 1,1-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. ¹Eu, Paulo, servo de Jesus Cristo, apóstolo por vocação, escolhido para o Evangelho de Deus, ²que pelos profetas havia prometido, nas Sagradas Escrituras, ³e que diz respeito a seu Filho, descendente de Davi segundo a carne, ⁴autenticado como Filho de Deus com poder, pelo Espírito de Santidade que o ressuscitou dos mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor. ⁵É por Ele que recebemos a graça da vocação para o apostolado, a fim de podermos trazer à obediência da fé todos os povos pagãos, para a glória de seu nome. ⁶Entre esses povos estais também vós, chamados a ser discípulos de Jesus Cristo. ⁷A vós todos que morais em Roma, amados de Deus e santos por vocação, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de nosso Senhor, Jesus Cristo. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

(Fx. 3)

Aleluia, aleluia! (bis)

Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Chamar-se-á Emanuel, que significa: Deus conosco.

9 EVANGELHO

(Mt 1,18-24)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹⁸A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. ¹⁹José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria, em segredo. ²⁰Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe, em sonho, e lhe disse: “José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. ²¹Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados”. ²²Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: ²³“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco”. ²⁴Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado, e aceitou sua esposa. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso; / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / **na comunhão dos santos;** / **na remissão dos pecados;** / **na ressurreição da carne;** / **na vida eterna. Amém**

11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, em comunhão com todas as pessoas que esperam a manifestação de Deus em suas vidas, com os povos e com a terra que anseiam por salvação, oremos:

T. Vinde, Senhor, salvar o vosso povo!

1. Senhor Jesus, escutai o gemido da criação e animai todas as pessoas e grupos que trabalham pela preservação do planeta.

2. Realizai entre nós vossa promessa de paz, fazei cessar a guerra e a violência sobre toda a terra e que seja feita justiça aos pobres.

3. Recordai, Senhor, da vossa Igreja presente em todo o mundo, abençoai as comunidades cristãs para que deem testemunho de vossa Palavra.

4. Fortalecei os doentes e os idosos, não abandoneis aqueles que se afastaram de vós, dai esperança aos que estão desanimados e consolai os que estão passando por alguma provação.

(outras preces da comunidade)

LITURGIA EUCARÍSTICA

12 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Oh! Vinde, enfim, eterno Deus. / Descei, descei dos altos céus. / Deixai a vossa habitação, / Que a terra espera a salvação.

2. Que o céu roreje o Redentor, / Baixai das nuvens, ó Senhor! / Germine a terra o nosso Deus, / Pra que nos abra os altos céus.

3. Por que tardais, ó bom Jesus, / Em rebrilhar na vossa luz? / Em treva densa o mundo jaz; / Trazei a luz, o amor, a paz!

4. Oh! Vinde, enfim, Senhor, a nós, / Ressoie no mundo a vossa voz. / No mundo brilhe o vosso olhar. / Oh! Vinde, enfim, sem demorar.

13 SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que o mesmo Espírito Santo, que trouxe a vida ao seio de Maria, santifique estas oferendas colocadas sobre o vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(III, Pref. Adv II A)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós vos louvamos, bendizemos e glorificamos pelo mistério da Virgem Maria, Mãe de Deus. Do antigo adversário nos veio a desgraça, mas do seio virginal da Filha de Sião germinou

aquele que nos alimenta com o pão do céu e garante para todo o gênero humano a salvação e a paz. Em Maria, é-nos dada de novo a graça que por Eva tínhamos perdido. Em Maria, mãe de todos os seres humanos, a maternidade, livre do pecado e da morte, se abre para uma nova vida. Se grande era a nossa culpa, bem maior se apresenta a divina misericórdia em Jesus Cristo, nosso Salvador. Por isso, enquanto esperamos sua chegada, unidos aos anjos e a todos os santos, cheios de esperança e alegria, nós vos louvamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo **†** e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão

que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, seu Esposo, São José, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, ...

T. Amém.

15 RITO DA COMUNHÃO

16 CANTO DE COMUNHÃO

Uma virgem irá conceber / Dará à luz e um Filho terá! / Seu nome Emanuel, / conosco Deus do Céu!

1. Minh'alma exalte o Senhor / e o meu coração, vibrando, se alegra / em Deus que é meu Salvador, o Deus que minh'alma alegre celebra.

2. Ele voltou seu olhar / para a pequenez de sua servidora / E todas as gerações / me proclamam feliz e ditosa!

3. Ele que é todo poder / me fez grandes coisas, santo é seu nome! / Sua bondade se estende / de pais para filhos sobre os que o temem!

4. Ele agiu com braço forte / E os cheios de orgulho ele dispersou! / Botou abaixo os potentes, / Humil-des, pequenos, ele elevou!

5. Ele enricou os famintos / e os ricos, sem nada, embora mandou! / Ele a seu povo acudiu, de sua promessa aos pais se lembrou!

6. Ele aliou-se a Abraão / E a seus descendentes, sem fim, também! / Glória ao Pai por seu Filho, / no Espírito Santo, pra sempre. Amém!

17 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Ó Deus todo-poderoso, tendo nós recebido o penhor da eterna redenção, fazei que, ao aproximar-se a festa da salvação, nos preparemos com maior empenho para celebrar dignamente o mistério do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T. Amém.

18 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

19 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, e solícitos na caridade.

T. Amém.

P. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20 CANTO FINAL

Salve Maria, / tu és a estrela virginal de Nazaré. És a mais bela entre as mulheres, / cheia de graça, esposa de José. (bis)

1. O Anjo Gabriel foi enviado / à vizinhança de Nazaré / pra dar um recado, lá do céu, / àquela moça que casara com José.

2. Maria, ao ver o Anjo, se espantou, / e o Anjo disse: "nada a temer!", / pois ela tem cartaz lá pelo céu / e o próprio Deus, um dia, dela irá nascer.

3. Maria acha difícil esta mensagem, / e o Anjo afirma que Deus fará; / e sua prima Izabel, embora velha, / vai ter um filho que João se chamará.

4. Maria fez-se escrava do Senhor / e apresentou-se para a missão / de ser a Imaculada Mãe de Deus, / contribuindo para a nossa salvação.

FAÇA-SE EM MIM SEGUNDO A TUA PALAVRA

"Deus enviou o seu Filho" (Gl 4, 4). Mas, para Lhe "formar um corpo", quis a livre cooperação de uma criatura. Para isso, desde toda a eternidade, Deus escolheu, para ser a Mãe do seu Filho, uma filha de Israel, uma jovem judia de Nazaré, na Galileia, "virgem que era noiva de um homem da casa de Davi, chamado José. O nome da virgem era Maria" (Lc 1, 26-27): "O Pai das misericórdias quis que a aceitação, por parte da que Ele destinara para Mãe, precedesse a Encarnação, para que, assim como uma mulher contribuiu para a morte (Eva), também outra mulher contribuísse para a vida (Maria).

[...]

Para vir a ser Mãe do Salvador, Maria "foi adornada por Deus com dons dignos de uma tão grande missão". O anjo Gabriel, no momento da Anunciação, saudou-a como "cheia de graça". Efetivamente, para poder dar o assentimento livre da sua fé ao anúncio da sua vocação, era necessário que Ela fosse totalmente movida pela graça de Deus.

Ao longo dos séculos, a Igreja tomou consciência de que Maria, "cumulada de graça" por Deus, tinha sido redimida desde a sua concepção.

[...]

Este esplendor de uma "santidade singular", com que foi "enriquecida desde o primeiro instante da sua concepção", vem-lhe totalmente de Cristo: foi "remida de um modo mais sublime, em atenção aos méritos de seu Filho". Mais que toda e qualquer outra pessoa criada, o Pai a "encheu de toda a espécie de bênçãos espirituais, nos céus, em Cristo" (Ef 1, 3). "N'Ele a escolheu antes da criação

do mundo, para ser, na caridade, santa e irrepreensível na sua presença" (Ef 1, 4).

Os Padres da tradição oriental chamam à Mãe de Deus "a toda santa", celebram-na como "imune de toda a mancha de pecado, visto que o próprio Espírito Santo a modelou e dela fez uma nova criatura". Pela graça de Deus, Maria manteve-se pura de todo o pecado pessoal ao longo de toda a vida.

Ao anúncio de que dará à luz "o Filho do Altíssimo", sem conhecer homem, pela virtude do Espírito Santo, Maria respondeu pela "obediência da fé", certa de que "a Deus nada é impossível": "Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1, 38). Assim, dando o seu consentimento à palavra de Deus, Maria tornou-se Mãe de Jesus. E aceitando de todo o coração, sem que nenhum pecado a retivesse, a vontade divina da salvação, entregou-se totalmente à pessoa e à obra do seu Filho para servir, na dependência d'Ele e com Ele, pela graça de Deus, o mistério da redenção. "Como diz Santo Ireneu, "obedecendo, Ela tornou-se causa de salvação, para si e para todo o género humano". Eis porque não poucos Padres afirmam, tal como ele, nas suas pregações, que "o nó da desobediência de Eva foi desatado pela obediência de Maria; e aquilo que a virgem Eva atou, com a sua incredulidade, desatou-o a Virgem Maria com a sua fé"; e, por comparação com Eva, chamam Maria a "Mãe dos vivos" e afirmam muitas vezes: "a morte veio por Eva, a vida veio por Maria".

Catecismo da Igreja Católica, 488-494

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA

Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

Água,
cuida bem desse bem,
porque cada gota vale muito.

